

# Correio não vai entregar títulos

Os títulos dos novos e dos eleitores recadastrados não mais serão distribuídos pelo correio, como estava previsto. De acordo com entendimentos entre o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Elmano Cavalcanti de Faria, e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro José Néri da Silveira, os novos títulos deverão ser entregues pessoalmente a cada eleitor em postos a serem instalados o mais próximo possível do endereço indicado no formulário de inscrição ou de cadastramento.

É pensamento do presidente do TRE que cada posto funcione como uma espécie de prévia das mesas receptoras de votos das próximas eleições, como forma de treinamento dos futuros mesários. Segundo ele, o TSE está planejando realizar o dia Nacional da Entrega do Título de Eleitor em data a ser fixada possivelmente para a se-

gunda quinzena de setembro.

A hipótese de distribuição pelo correio foi afastada diante da impossibilidade de serem distribuídas mais de 65 milhões de correspondências; em todo o Brasil, no prazo exíguo de 15 a 20 dias. Além do mais, por exigência legal, o eleitor tem que assinar o novo título ou apor a impressão digital à vista de um representante da Justiça Eleitoral.

A responsabilidade pela distribuição dos novos documentos eleitorais ficará com cada juiz de zona eleitoral. (Ver quadro abaixo). Dentro do critério de proximidade de domicílio, os eleitores serão listados por ordem alfabética, havendo, com isso, grande possibilidade de existirem postos destinados exclusivamente a Maria, José ou Joaquim.

Com o novo processo de cadastramento eleitoral está de-

saparecida a figura da folha de votação. Embora as instruções para o processo de votação e de apuração não estejam ainda definidas, é pensamento dominante no TSE e no TRE que se por acaso o eleitor perder seu título não ficará impedido de exercer o seu dever e direito eleitoral. Este poderá ser substituído por um documento de identidade.

A prova de votação, para o eleitor, não mais serão carimbos nem assinaturas de mesários, mas possivelmente um adesivo especial a ser colado em cada título.

Outra inovação prevista pelas instruções que estão sendo elaboradas está o duplo funcionamento das mesas receptoras de voto. Já nas próximas eleições elas deverão funcionar também como mesas apuradoras de votos, imediatamente depois de encerrado o prazo da votação (17 horas).